



MEMORIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

**“REQUALIFICAÇÃO INTERIOR DA HABITAÇÃO Nº20 DO
BAIRRO DOS PESCADORES - VILA PRAIA DE ÂNCORA”**



MUNICIPIO DE CAMINHA

Memória Descritiva e Justificativa

1. Enquadramento e antecedentes

A presente memória descritiva refere-se requalificação do interior da habitação nº20, do bairro dos pescadores em Vila Praia de Âncora, que é uma construção pertencente ao Município de Caminha, e que se encontra habitada no âmbito do serviço de ação social da autarquia; porem, apresenta degradação acentuada de alguns elementos construtivos e equipamentos que condicionam a sua habitabilidade, quer ao nível de conforto e salubridade dos habitantes, quer ao nível da própria segurança dos mesmos.

A habitação faz parte de um bloco habitacional que integra o bairro dos pescadores, em Vila Praia de Âncora, cuja construção tem cerca de setenta anos, existindo elementos construtivos que nunca foram objeto de reabilitação ou substituição, como é exemplo, a generalidade das redes de infraestruturas, o pavimento, os tetos, entre outros. Ao nível da cobertura a moradia em apreço, foi objeto de uma intervenção acerca de um ano, uma vez que, na cobertura anteriormente existente para além de não possuir qualquer tipo de isolamento térmico, existiam diversas infiltrações de água que limitavam e degradavam as condições de habitabilidade do espaço interior; pois em alguns casos ocorriam inclusivamente nos quartos sobre as respetivas camas.

Tratam-se de moradias geminadas, cuja traça exterior tem que ser mantida de modo a dar coerência aos respetivos blocos habitacionais, sendo que na presente situação prevê-se também manter a disposição interior, de modo a essencialmente garantir o máximo aproveitamento do espaço que é constituído por 3 quartos, uma cozinha, uma sala e uma casa de banho.



2. Proposta de intervenção

O principal motivo subjacente a esta intervenção, prende-se com a degradação acentuada da generalidade da habitação, nomeadamente alguns equipamentos e elementos construtivos, com ênfase para o pavimento e tetos em madeira, o mobiliário e equipamentos da cozinha, e as respetivas redes de especialidades. Prevê-se assim, intervenção integral ao nível da habitação, que inclui o tratamento dos paramentos interiores e substituição do pavimento, bem como, das redes de especialidades e ainda dos tetos e carpintarias interiores; de modo a permitir desta forma, a reabilitação da habitação em condições idênticas á habitação contigua a sul, já reabilitada pela autarquia e que também é sua pertença e destina-se ao mesmo fim.

Ao nível estrutural, a intervenção contempla a execução de um pavimento em laje de vigotas pré-fabricadas e abobadilhas cerâmicas, e a remoção do atual pavimento de madeira que se apresenta completamente degradado, tal como, os revestimentos dos tetos que se prevê ser em gesso cartonado. Ao nível das infraestruturas prevê-se a retificação das infraestruturas existentes, nomeadamente abastecimento de água, drenagem de águas residuais e elétrica; e ainda a implementação de uma rede predial de gás que ficará integralmente a cargo do adjudicatário, designadamente a sua execução e legalização, que apenas possui dois pontos de consumo (fogão e esquentador).

Ao nível dos revestimentos, a intervenção prevê também o fornecimento e aplicação de tetos em gesso cartonado, de pavimento em ladrilho cerâmico assim como as paredes da casa de banho e cozinha e a pintura das paredes interiores; bem como, aplicação de isolamento térmico pelo exterior em ambas as fachadas da habitação e da moradia contigua a sul (nº21), também já requalificada pela autarquia, mas que nessa data apenas foi objeto de uma pintura das fachadas, melhorando assim também as características térmicas das habitações cujas fachadas são em alvenaria de pedra rebocada e pintada, de um único parede.

A remoção dos produtos sobrantes ficará a cargo do adjudicatário, bem como, transporte dos mesmos para aterro certificado e autorizado para recolha deste tipo de materiais.

Caminha, junho de 2025